

**IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ  
I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA**

**P-142-23 AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DOS SERVIÇOS DE HEMODIÁLISE DO ESTADO DE GOIÁS DURANTE OS ANOS DE 2010 E 2011**

**Autores:** Bispo MRO (Laboratório Central de Saúde Pública “Dr. Giovanni Cysneiros” – Av. Contorno no 3556, Jardim Bela Vista CEP: 74.853-120) ; Paula NC (Laboratório Central de Saúde Pública “Dr. Giovanni Cysneiros” – Av. Contorno no 3556, Jardim Bela Vista CEP: 74.853-120) ; Santos JR (Laboratório Central de Saúde Pública “Dr. Giovanni Cysneiros” – Av. Contorno no 3556, Jardim Bela Vista CEP: 74.853-120) ; Soares AJ (Laboratório Central de Saúde Pública “Dr. Giovanni Cysneiros” – Av. Contorno no 3556, Jardim Bela Vista CEP: 74.853-120)

**Resumo**

A literatura registra vários acidentes relativos à contaminação microbiológica da água utilizada em hemodiálise, daí a necessidade de um controle rigoroso nestes serviços. Projeto desenvolvido entre o LACEN-GO, Superintendência de Vigilância Sanitária e Ambiental de Goiás e Vigilância Sanitária Municipal de Goiânia teve como objetivo avaliar a qualidade da água dos serviços de hemodiálise do Estado de Goiás e envolveu análises microbiológicas e de endotoxinas bacterianas. A metodologia utilizada para pesquisa de Coliformes totais foi Presença/Ausência (Standard Methods for the Examination of Water and Wasterwater), plaqueamento em profundidade para Contagem de Bactérias Heterotróficas e gelificação (LAL) para quantificar Endotoxinas Bacterianas. Como parâmetro para valores de referência foi utilizada a Resolução – RDC No 154, de 15 de junho de 2004, que regulamenta o funcionamento dos serviços de diálise. Foram monitorados 27 serviços de hemodiálise do estado de Goiás, no período de fevereiro/2010 a dezembro/2011. As amostras foram obtidas em 5 pontos de coletas: entrada do reservatório de água potável, saída do reservatório de água potável, saída do reservatório de água de poço, sala de tratamento dialítico e sala de reprocessamento, foram analisadas 213 amostras de água potável e 181 de água tratada para diálise, totalizando 394 amostras. Das 213 amostras de água potável 05 (2,3%) foram consideradas insatisfatórias e 208 (97,7%) foram consideradas satisfatórias e das 181 amostras de água para diálise 66 (36,5%) foram consideradas insatisfatórias e 115 (63,5%) satisfatórias. Das 66 amostras de água para diálise que foram consideradas insatisfatórias, 52 apresentaram resultado insatisfatório para o ensaio Contagem Total de Bactérias Heterotróficas, 40 para o ensaio de endotoxinas bacterianas e 26 para ambos os ensaios. Os dados apresentados demonstram a importância da manutenção de programas de monitoramento da qualidade, reforçando as ações conjuntas dentro do sistema de vigilância sanitária fornecendo indicadores para medidas preventivas e/ou corretivas.